



02

## Avança para uma vida bem sucedida

Uma fábula ocidental:

Um dia, um grupo dos animais juntam-se, todos invejam os virtudes aos outros e queixam sobre os próprios pontos negativos. Neste caso, eles decidem estabelecer uma escola, assim, através da formação adequada, cada um pode fazer tudo. Eles criam um programa, incluindo correr, nadar, voar e trepar. Todos os animais fazem inscrição para o programa e tiram todas as disciplinas. Em suma, os resultados dos alunos são assim, o coelho ganha o primeiro lugar em correr, mas na aula de natação, o corpo dele treme; O pato pode nadar perfeitamente, mas voar só assim assim, quanto a correr e trepar, ele faz muito mal; O pardal voa facilmente, mas não consegue correr propriamente, e quando ele toca a água, tem um colapso; O esquilo trepa muito bem e corre bem, quanto à aula de voo, ele não aparece.

Os alunos quando andam mais aulas e ficam cada vez mais confundidos, aflitos e afinal eles decidem, deixar de aprender cegamente aos outros e desenvolver melhor as próprias vantagens. Eles já não queixam propriamente e invejam os outros, assim, todos ficam animados e felizes como no passado.

Esta história conta-nos, pelo menos, que Deus criou todos os seres e cada um deles tem a sua própria virtude e também pontos negativos, sendo um facto que isto ninguém pode alterar.

O valor dum pessoa, é apresentar o próprio ego, isto é desenvolver inteiramente as suas melhores características.

Se não percebe bem os próprios pontos positivos e negativos, fica de certeza confundido.

Se exagera intencionalmente nos próprios pontos positivos, encobre os defeitos, é jactancioso e arrogante; se só pensa nos defeitos, não dá atenção aos virtudes, sente-se inferior.

Se abandona o que possui verdadeiramente, mas persegue os desejos obscuramente discerníveis, a vida está cheia de sofrimento.

Temos de ter confiança em nós próprios, só com auto-confiança podemos viver. Nós devemos conhecer bem propriamente, compreendemos a nossa identidade, e assim podemos aperfeiçoar adequadamente a própria pessoa.

Para planear a vida, o primeiro passo é conhecer bem a si próprio, só com esse conhecimento, pode começar a obter progresso e deve apreciar os próprios virtudes. Não pode abandonar o ego e perseguir objectivo que é demasiadamente difícil de atingir, caso contrário, a vida vai ser muito miserável e infeliz.

No caminho para encontrar o próprio ego, algumas pessoas têm sorte para conhecer a própria pessoa, ter confiança a si própria e saber para onde é que vão. Estas pessoas são maduras. Mas os jovens durante o crescimento, raramente podem ir para este nível, geralmente, eles procuram muitas vezes, e afinal não sabem quem são deles. Quais são os pontos positivos? O que é que precisam de aprender para ser mais cultos. Eles devem ser apoiados pelos professores para descobrir o ego, fortalecer-se e sempre aperfeiçoar propriamente.

Parece que algumas pessoas não precisam de encontrar o ego, pois tudo já é planeado pelos pais. Eles só fazem o que eles são pedidos ou aquilo que é necessário. Estas pessoas são felizes, mas superficialmente; realmente eles são infelizes, pois eles perdem muitas oportunidades para estudar, assim, a vida deles é tal como parada, sem progresso.

O que é pior é que um tipo de pessoas nunca consegue encontrar a si próprio, ou pensa que não tem nenhuma vantagens, assim, passa a vida como se esteja sempre a sonhar. Uma vida sem energia é tal como uma vida parada. Uma pessoa assim é um "morto vivo".

Que tipo de vida queremos, fazer progresso ou ficar sem êxito, tudo isto é depende da nossa promessa para a nossa vida. Uma vida com êxito inicia-se pelo estudo. Quatro elementos que temos de aprender durante toda a nossa vida:

**Aprender como é que passar a vida:** Isto quer dizer aprender como é que ser um membro da sociedade, poder tomar conta a si próprio, não precisar de depender aos outros, e depois ainda poder participar nas actividades sociais e tornar como um membro efectivo da sociedade. Isto é, em termos jurídicos, aprender para ser um cidadão efectivo.

**Aprender como é que estudar:** Isto é, através da formação na escola para aumentar o conhecimento, melhorar a capacidade de resolver problemas, criar e pensar de modo crítico. Não só deve obter informação e também a chave para abrir o tesouro de conhecimento, aprender a maneira de estudar.

**Aprender como é que sustentar a vida:** Isto é, dominar uma técnica para sustentar a própria vida. Este é um tema mais importante no percurso tradicional do desenvolvimento profissional, integrando também no tópico do desenvolvimento pessoal hoje em dia. Mas, o progresso da vida não só significa obter técnica para sustentar a vida, o que é mais importante é aprender durante toda a vida.



Continuar na Pág. 7





**Aprender amar:** Isto significa como amar os outros e também ser amado pelos outros. Pode começar por saber a si próprio e conhecer os outros, e depois sabe amar a si próprio, amar os outros, ajudar a si próprio e ajudar os outros. Sabe tomar conta a si próprio e facilita dar apoio aos outros, como pode dar apoio aos outros e ao mesmo tempo sabe ajudar bem a si próprio. Tudo isto é muito importante para promover a harmonia e desenvolvimento da nossa sociedade. Assim, podemos ter uma vida mais significada e tornar como uma pessoa com grande amor.

Se podemos inculcar melhor, através da formação na escola (lições, cursos) diferentes capacidades necessárias para o desenvolvimento da vida, como capacidade de planear a própria vida e pôr em prática o que quer realizar, conseguir gerir o tempo, estabelecer relações com outras pessoas, acomodar-se e criar, e depois competências para obter progresso profissional, assim é certamente pode atingir para uma vida com êxito (sucesso profissional e vida feliz). De qualquer modo, uma vida maravilhosa e com significado é criada por amor, inteligência e esforço. Isto não é um objecto exclusivo de ninguém mas também não é obtido facilmente. O êxito, insucesso, honra e vergonha na nossa vida tudo dependem da nossa decisão.

Durante a nossa vida, temos sempre dificuldades, neste caso, precisamos de tentar ficar com atitude optimista e forte. Uma história é assim, uma companhia de sapatos manda dois funcionários para África para realizar pesquisa. Um mês depois, o A manda o resultado pelo telégrafo: não temos oportunidades, aqui as pessoas não calçam. Mas o resultado do B é: pode ser um grande mercado, as pessoas cá ainda não compram sapatos. Para a mesma circunstância, os residents locais não têm sapatos, mas o ponto de vista é tão diferente.

Conforme este exemplo, desgraça e felicidade, êxito e insucesso realmente são duas faces dum objecto e é o que nós percebemos. Se podemos enfrentar a realidade, podemos também gozar a felicidade da vida e saber efectuar melhoramento. Caso não conseguirmos perceber a realidade, fugirmos, nunca podemos fazer progresso.

Com confiança sólida e certa capacidade, podemos transformar pressão e risco como oportunidade, dificuldade como nova *chance*. A felicidade e satisfação que atingimos depois de luta e esforço, são muito mais verdadeiras e valiosas do que a alegria adquirida por um caso de mera sorte.

By Wu Wu Dian, Professor de Normal Universidade de Taiwan.

Em, "Formação Contínua", Nº11, Junho de 2007



02

## Striding towards Success

There is a Western fable which runs as the following:

One day, a group of animals gathered together and were admiring each other's excellence while complaining about its own imperfection. At the end, they decided to establish a school, hoping to train everyone to be an all-around talent. They designed a programme of running, swimming, soaring and scrambling. At this all the animals did their registrations and took all the courses. Eventually, the little white rabbit did win the first position in running but trembled with fear during the swimming lesson. The little duck got excellent results in swimming, could just soar a bit but failed flat in running and scrambling. The sparrow could accomplish its soaring easily and happily but could never run properly as well as totally collapsed at the sight of water. As for the little squirrel, climbing, of course is its strong point and it did quite well in running but had to play truant for the soaring lessons.

The more they continued to learn, the more they were perplexed. The more they practised, the more they were anguished. Finally they decided not to crave for others' talents but well manifest their own skills. At this, they decided not to complain about their own being nor admire others'. They all then lived vigorously and happily as before.

This story mainly carries to us the message of: All the things in the creation have their merits and shortcomings. It is not necessary to insist on owning others' talents.

The value of man is in his own real self, that is, it will be fine if we just manifest our best.

Should we not realize our excellence and weakness, we will be perplexed and will be at a loss.

If we exaggerate our merits purposely and cover up our weak points, we may become conceited and arrogant. But if we mere pay attention to our weakness and ignore our talents, we shall have inferiority complex and deteriorate.

Should we forsake our own temperament to chase after a distant and dim expectation, our life will be filled with pain and helplessness.

To live on, we must have self-confidence and trust in ourselves. We should also manifest ourselves to acquire self-identity so as to develop self-actualization. Our career planning must start from our own self, understand our true self and treasure our merits. Never abandon what we really are and crave for a target too high for us to reach. If not, again life will be filled with pain and helplessness.

In the pursuit of our dreams, some are lucky and are able to accomplish what they wish for. Then they feel positive and are on the right track. This is a mature type. Unfortunately, the maturing adolescents are never in such a situation. They usually seek and search around without understanding who they are. They do not know their own excellence or what quality they lack. Under the assistance of their teachers, they will know themselves better, keep training and disciplining themselves to arrive at a situation of continuous promotion.





Some youngsters seem do not need to seek at all. It is because their parents have arranged everything for them. Their “tea” and “rice” will come whenever they need it. They look fortunate, but in reality, they are not. They have lost a lot of chance to learn and fail to mature.

The worst are those who have never understand themselves or found themselves good for nothing. They lead a befuddled life with no vigor. They become degenerated people or “a living dead”.

In fact, should we keep promoting or continue to degenerate depends on how we undertake our life. The success of life depends on the motivation to learn. There are four items that needed our lifelong learning:

**Learning to live:** This means learn how to live as an individual person of the society. We should be able to take care of our living without depending on others and then may also take active part in social activities to become an efficient member of the community. In terms of law, we say we have to learn to be effective citizens.

**Learning to learn:** This means through school education we enrich our knowledge, strengthen our ability to solve problems, acquire the capacity to create and perform critical thinking. This not only let us know more, but enables us to have the key to unlock the treasure of further knowledge and learning by self delving.

**Learning to make a living:** This means to learn a trade to make a living. It is an important programme in the traditional profession development and an item included in the modern career development programme. However, career development is not just a trade learned to make a living but it needs a lifelong pursuit of learning.

**Learning to love:** It includes knowing how to love and be loved. From the time we hold self-assessment and be able to understand people, we love ourselves, love others, be able to be self-help as well as willing to help others. On one hand, we may manifest the “my little self” in the large society I belong to. On the other hand, the large society is perfected because I have accomplished myself. Thus not only the self-accomplishment is achieved, a harmonious society is also developed, making life meaningful and all the people therein, become persons bearing “Great Love”.

If we could blossom various capacities of career development , (e.g. the ability of self-management, planning and operation, correct timing, human relationship, adaptation, creativities), basing on our academic potential (school curriculum learning), we might well acquire the capability of manifesting the cognition of professional development, striding towards a successful life (being prosperous in career and having a very satisfactory life). A life full of splendour and being meaningful originated from love, wisdom and persistence. It is not the monopoly of anyone and is never acquired by chance. The final success or failure, fame or disgrace depends on the efforts of oneself.

It is unavoidable that we may have unhappy times in our journey through life. However, we have to learn to keep being optimistic and persistent even in times of hardship. There is a story which runs like this: Two staff members of a shoe-manufacture company were sent to carry out a market research in

Africa. One month later, Staff A reported in his telegram: “No chance for shoe business. Nobody puts on shoes here.” Nevertheless, Staff B telegraphed: “Bright Future. The people here have not yet bought any shoes.” The same phenomenon: the local people go barefooted, may bring out totally different views.

From the above story, we learn that no matter sadness or happiness, gain or loss, is one fact but may bear different kinds of feelings originating from the different viewpoints in our hearts. Only if we can face reality, then we are able to enjoy the happiness of life and acquire improvement. On the other hand, if we avoid facing the truth and bury our head in the ground like an ostrich, and ignore reality, we will never accomplish anything.

If we have faith and capability to adapt to change, we will be able to turn pressure and crisis into opportunity and difficult situations into new phases of hope. The happiness and satisfaction gained after a strenuous struggle are more substantial and treasured than those we gain just by luck and chance.

By Wu Wu Dian, An Honorary Professor of Normal University of Taiwan.  
Excerpted from “Lifelong Learning Magazine”, 11st Issue, June, 2007.

